

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE  
SANEAMENTO BÁSICO DE RIO VERDE –  
CONSAB, PARA A LEITURA E  
APROVAÇÃO DA ATA, APRESENTAÇÃO  
DA PROPOSTA DO CRONOGRAMA  
ANUAL DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DE  
2020, APRESENTAÇÃO DOS  
RELATÓRIOS DE FISCALIZAÇÃO E O  
PLANO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIA

1 Às 08 horas e 43 minutos do dia 12 do mês de fevereiro do ano de 2020, no Auditório do  
2 CREA-GO, estabelecido na R. João Braz, s/n - Residencial Engracia Vaz, Rio Verde – GO,  
3 reuniram-se os Senhores Conselheiros Ana Carolina Silva Corrêa representante do  
4 Conselho da Comunidade, Anangélica da Silva de Oliveira representante da Secretaria de  
5 Saúde, Anestor Souza Borges representante do CODERV, Antônio das Graças Morais  
6 Junior representante do PROCON, Bruno Botelho Saleh representante da AMAE/RIO  
7 VERDE, Francielle de Kassia Oliveira Oliveira representante da Secretaria de Meio  
8 Ambiente, Johann Moritz Marciano representante da ACIRV, Lucivaldo Tavares Medeiros  
9 vereador representante do Poder Legislativo, membros nomeados do Conselho Municipal  
10 de Saneamento Básico – CONSAB através do Decreto nº 1.793 de 07 de outubro de 2019  
11 com o objetivo de realizar a leitura e aprovação da ATA da reunião anterior, aprovação da  
12 proposta de cronograma anual de reuniões ordinárias de 2020, apresentação dos relatórios  
13 de fiscalização e o plano de esgotamento sanitário de Rio Verde. A reunião também contou  
14 com a presença dos Srs. Alfredo da Rocha Araújo Neto e Rodrigo Almeida Mendonça  
15 Marçal representantes da empresa SANEAGO, onde na ocasião participaram como  
16 ouvintes. O Senhor Bruno Botelho Saleh, assumiu a presidência dos trabalhos, tendo na  
17 oportunidade designado a Srª Ítala Tainá Alves de Souza para secretariar a reunião, em  
18 seguida, o mesmo DECLAROU aberta a 2ª Sessão Ordinária do Conselho Municipal de  
19 Saneamento Básico – CONSAB/RIO VERDE. APRESENTOU o primeiro tópico da pauta  
20 colocando esta em discussão, não havendo considerações e sugestões DECLAROU aberta a  
21 votação para aprovação da ATA da sessão anterior, a qual foi aprovada por aclamação.  
22 Dando início ao segundo tópico da pauta “aprovação do cronograma anual de reuniões  
23 ordinárias de 2020”, o Sr. Bruno Botelho Saleh APRESENTOU a proposta de cronograma  
24 e COLOCOU em discussão, em seguida, não havendo manifestações, PÓS proposta em  
25 votação, onde esta foi aprovada por unanimidade. Posteriormente, DEU-SE início ao  
26 próximo tópico da pauta “Relatórios de Fiscalização”, onde o Sr. Bruno Botelho Saleh  
27 EXPLICOU que a partir deste ano AMAE/RIO VERDE conseguiu a cessão do fiscal José  
28 Alves Neto e com isso tornou-se possível a realização de trabalhos em campo, com isso,  
29 PASSOU a palavra ao Sr. José Alves Neto, coordenador fiscal da AMAE/RIO VERDE para  
30 dar início a apresentação. Após o encerramento da apresentação, o Sr. José Alves Neto  
31 ABRIU espaço para dúvidas e questionamentos. Na oportunidade, o Sr. Lucivaldo Tavares  
32 Medeiros, com a palavra PERGUNTOU acerca dos prazos concedidos nas notificações, em  
33 especial à referente ao interceptor do Gameleira II, se estas obtiveram resposta,  
34 CONTINUOU ao perguntar a respeito das Estações de Tratamento de Esgoto, se durante as  
35 fiscalizações houve abordagem por parte da população residente próxima e QUESTIONOU  
36 o porquê da segunda etapa da ETE – Chapadinha não ter sido concluída e FINALIZOU  
37 referindo-se as queixas que chegam à Câmara de Vereadores. Em resposta, o Sr. José Alves  
38 Neto ESCLARECEU que o motivo da não conclusão das obras do interceptor do Gameleira

Anestor Souza Borges

Anangélica da Silva de Oliveira

Anestor Souza Borges

Bruno Botelho Saleh

Antônio das Graças Morais Junior

Francielle de Kassia Oliveira Oliveira

Johann Moritz Marciano

Lucivaldo Tavares Medeiros

39 II e a segunda etapa da ETE - Chapadinha é devido a falta de Licença Ambiental, cujo  
40 processo segue na Secretaria Estadual de Meio Ambiente – SEMAD. Quanto a dúvida  
41 sobre reclamações feitas pela população referente a odores da ETE – Chapadinha, o Sr. José  
42 Alves Neto AFIRMOU que isto não ocorreu e, ainda, RELATOU sobre o dispositivo  
43 desodorizador responsável por realizar a captura dos gases, sua lavagem e queima, o qual  
44 está localizado na Estação Elevatória. CONTINUOU ao se referir das queixas de inundação  
45 na região, que devido aos cortes e aterramentos, além da contribuição das águas de chuva  
46 que escoam para o ponto mais baixo, consequência da falta de rede de drenagem pluvial, o  
47 corpo hídrico sobrecarrega e retorna para a rua, causando a inundação. Em posse da  
48 palavra, o Sr. Bruno Botelho Saleh COMPLEMENTOU que os Relatórios de Fiscalização  
49 geram termos de notificação no qual as empresas têm o direito de resposta, isso é analisado  
50 e a partir disso é determinada a emissão de um auto de infração ou não, seguindo as regras  
51 estabelecidas pela Agência. O Sr. Bruno Botelho Saleh ESCLARECEU que a empresa tem  
52 direito de defesa junto a Câmara Técnica estabelecida dentro da AMAE/RIO VERDE, da  
53 decisão da Câmara Técnica cabe recurso, onde este passa a ser analisado pelo CONSAB,  
54 uma vez que o Conselho é última instância recursal, desta forma, a partir do momento em  
55 que obtêm esses dados, a Agência repassará aos Conselheiros para que tomem ciência das  
56 atividades realizadas e, CONTINUOU, dirigindo a palavra ao Sr. Lucivaldo, a respeito das  
57 redes de esgoto já instaladas as quais estão fora de operação, motivo este que está causando  
58 muito transtorno na cidade devido falta de licenças ambientais dificultando a conclusão de  
59 obras e sistema sem a capacidade máxima pronta. Ainda, EXPLICOU que os munícipes  
60 estão deixando suas fossas de lado e conectando na rede de esgoto sem autorização, com  
61 isso vem os problemas diários de poços de visita transbordando, esgoto escorrendo a céu  
62 aberto e outros inúmeros problemas advindos das ligações clandestinas, APONTOU que as  
63 prestadoras de serviço erraram por não ter se programado para que as redes entrassem em  
64 operação junto com as ETEs e GARANTIU que a AMAE/RIO VERDE está cobrando isso,  
65 já que as empresas não cumpriram os prazos de universalização estabelecidos no contrato  
66 de subdelegação. O Sr. Bruno Botelho Saleh CITOU a realização de uma reunião para  
67 discutir a questão dos aditivos do contrato entre o prefeito, que é quem responde pelo  
68 município, e o presidente da prestadora de serviço. Ao pedir a palavra, a Sra. Ana Carolina  
69 Silva Corrêa RELATOU a respeito de uma reclamação do bairro Recanto do Bosque, onde  
70 foi feito a execução da rede de esgoto porém não houve interligação, EXPÔS que terceiros  
71 passaram oferecendo o serviço de interligação alegando ser da empresa prestadora de  
72 serviço, ALEGOU que houve a cobrança para executar o serviço e voltariam em outro  
73 momento, todavia não voltaram, levando a população a procurar por outros prestadores de  
74 serviço, ainda, AFIRMOU que é importante averiguar se há uma empresa terceira atuando  
75 sem ser credenciada. Com a palavra, o Sr. Bruno Botelho Saleh PONTUOU que a AMAE/  
76 RIO VERDE pode verificar isso e que a empresa responsável pelo serviço de esgotamento  
77 sanitário, a BRK, tem contrato com uma empresa privada, a CCB, para o reestabelecimento  
78 do asfalto, caso haja cobrança indevida pela coleta, afastamento e tratamento de esgoto na  
79 fatura a Agência fará a instauração de uma fiscalização para averiguar. Encerrado este  
80 assunto, o Sr. Bruno Botelho Saleh EXPLICOU a respeito do Plano de Saneamento Básico  
81 e de suas quatro vertentes, COMENTOU sobre o Plano de Resíduos Sólidos que já virou  
82 Lei e que agora está sendo elaborado o de Plano de Esgotamento Sanitário que passará por  
83 audiência pública, desta forma, PASSOU a palavra ao Analista da AMAE/RIO VERDE, Sr.  
84 Carlos Henrique Maia, para dar início ao próximo tópico da pauta “apresentação do Plano  
85 Municipal de Esgotamento Sanitário”. Após finalizada a apresentação, ABRIU-SE espaço  
86 para dúvidas e questionamentos. Com a palavra, o Sr. Lucivaldo Tavares Medeiros  
87 COMENTOU a respeito das metas para a ETE Sapo, AFIRMOU que achou longo o prazo e  
88 PERGUNTOU se dentro do processo de melhoria da Estação haverá a adequação para um  
89 processo mais moderno. Em resposta, o Sr. Bruno Botelho Saleh ESCLARECEU que em

Aníbal Jorge

Amorim

Amorim

Amorim

Amorim

Amorim

Amorim

Amorim

Amorim

90 conversa com a empresa responsável, a BRK, foi apresentada duas possibilidades, a de  
91 instalação de uma nova estação ou a readequação da estação atual, mas estão partindo do  
92 princípio de readequação do sistema, há uma área grande na ETE que está inutilizada onde  
93 será feita a modernização do sistema principalmente para a diminuição do odor, todavia a  
94 empresa está preocupada em terminar as ETEs Chapadinha e Laje, para que sejam  
95 cumpridas as metas. EXPLICOU que quando a Estação de Tratamento foi construída, esta  
96 estava longe da cidade, mas devido ao mau planejamento do espaço urbano, a cidade foi se  
97 aproximando da ETE e por se tratar de um sistema simples e menos eficiente tem-se os  
98 problemas de geração de odor, desta forma, será feita a modernização da Estação baseada  
99 na ETE – Chapadinha, porém ela não será compacta e CONCLUIU ao dizer que as obras  
100 demandam custos e que os investimentos em obras de saneamento básico são muito altos.  
101 Após comentário do Sr. Lucivaldo Tavares Medeiros sobre o diâmetro mínimo dos tubos da  
102 rede de esgoto, o Sr. Bruno Botelho Saleh PONTUOU que a legislação prevê um tubo  
103 mínimo para esgoto de 100mm (cem milímetros), entretanto, algumas cidades estão  
104 adotando como norma o diâmetro mínimo de 150mm (cento e cinquenta milímetros),  
105 principalmente aquelas com o crescimento acelerado, desta forma, será trazido para Rio  
106 Verde como forma de evitar problemas e facilitar a manutenção. Novamente em posse da  
107 palavra, o Sr. Lucivaldo Tavares Medeiros APRESENTOU a ideia de se fazer um plano  
108 específico para empresas classificadas como grandes poluidoras. Em resposta, a Sra.  
109 Francielle de Kassia Oliveira Oliveira ESCLARECEU que dentro do processo de  
110 licenciamento tem-se o gerenciamento desses efluentes e as empresas que lançam na rede  
111 de esgoto têm um contrato específico com a prestadora de serviço, pois estes têm que pagar  
112 a parte, uma vez que não é responsabilidade da coletividade assumir os riscos do  
113 empreendimento. O Sr. Bruno Botelho Saleh APONTOU que pode ser sugerido e  
114 acrescentado metas para estas empresas dentro do plano. Com a palavra, o Sr. Carlos  
115 Henrique Maia ESCLARECEU que a AGR possui uma normativa que estabelece as  
116 condições a serem atendidas por um empreendimento que queira lançar o efluente tratado  
117 na rede pública. O Sr. Anestor Souza Borges COMENTOU a respeito da existência de uma  
118 exigência do Governo Federal para a apresentação do Plano Municipal de Saneamento  
119 Básico até dezembro do ano de 2022 e PERGUNTOU se o plano que foi apresentado na  
120 sessão atende as exigências e já que o plano só será revisado em 2024 PROPÔS a  
121 implantação de um sistema de melhoria contínua de todo o plano dentro de sugestões e/ou  
122 diretrizes. Em resposta, o Sr. Bruno Botelho Saleh ESCLARECEU que o próprio plano já  
123 implementará a melhoria contínua durante os quatro anos, ao fim desse período será feito o  
124 balanço do que foi atingido, o que não atingiu, etc., a intenção é que estas diretrizes e metas  
125 sejam a melhoria contínua e posteriormente será revisto tudo de novo e CONTINUOU ao  
126 afirmar que plano atende as exigências da Lei e CONCLUIU ao referir-se que falta a  
127 prefeitura dar início à revisão dos planos de abastecimento de água e o de drenagem urbana,  
128 para contemplar o saneamento básico nos quatro campos. Não havendo mais dúvidas, com  
129 a palavra, o Sr. Alfredo da Rocha Araújo Neto, representante da prestadora de serviços,  
130 AFIRMOU que é importante a participação da população de todas as partes para compor e  
131 promover o bem-estar do saneamento em Rio Verde, DIRIGIU a palavra a Sra. Ana  
132 Carolina Silva Corrêa a respeito de sua dúvida sobre a interligação na rede de esgoto e  
133 ESCLARECEU que as empresas SANEAGO e BRK não executam esse serviço,  
134 EXPLICOU que a BRK passa a rede e deixa ela pronta, emite um comunicado dando um  
135 prazo de 90 dias para os moradores conectarem e ainda COMPLEMENTOU que na página  
136 da SANEAGO na internet tem as especificações para as pessoas que forem executar o  
137 serviço de interligação possam atender e CONCLUIU ao dizer que a regulação e a  
138 SANEAGO devem verificar quem está prestando o serviço, cobrando um valor absurdo em  
139 nome da empresa, o que é proibido. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente  
140 às 10 horas e 36 minutos, deu por encerrada a reunião e, eu Ítala Tainá Alves de Souza,

Anestor Borges

Carvalho

Lucivaldo

Alfredo

B

K

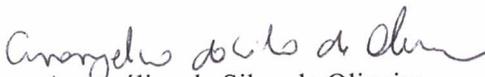
Francielle

Ana

141 Secretária lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada  
142 e pelos demais presentes.

*Selecione*

  
Bruno Botelho Saleh  
Presidente CONSAB

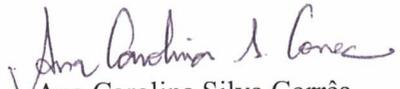
  
Anangélica da Silva de Oliveira  
Conselheira representante Sec. Saúde

Antônio das Graças Morais Junior  
Conselheiro representante PROCON  
*Patrícia Brunel Lima*

  
Anestor Souza Borges  
Conselheiro representante CODERV

  
Francielle de Kássia Oliveira Oliveira  
Conselheira representante SEMMA

  
Lucivaldo Tavares Medeiros  
Conselheiro representante Poder Legislativo

  
Ana Carolina Silva Corrêa  
Conselheira Conselho da Comunidade

143

